

— Sim, ele mesmo — confirmou o missionário divino. — Segue a claridade do pão que deste, um dia, por amor, e livrar-te-ás, em definitivo, do sofrimento nas trevas.

E Barsabás acompanhou o tênue raio do tênue fulgor que se desprendia daquela gota estelar, mas, em vez de elevar-se às Alturas, encontrou-se numa carpintaria humilde da própria Terra.

Um homem calejado aí refletia, manobrando a enxó em pesado lenho...

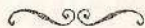
Era Jonakim, aos quarenta de idade.

Como se estivessem os dois identificados no doce fio de luz, Barsabás abraçou-se a ele, qual viajante abatido, de volta ao calor do lar...

Decorrido um ano, Jonakim, o carpinteiro, ostentava, sorridente, nos braços, mais um filhinho, cujos louros cabelos emolduravam belos olhos azuis.

Com a bênção de um pão dado a um menino triste, por espírito de amor puro, conquistara Barsabás, nas Leis Eternas, o prêmio de renascer para redimir-se.

IRMAO X



### Essas outras crianças

Quando abraçares teu filho, no conforto doméstico, fita essas outras crianças que jornadeiam sem lar.

\*

Dispões de alimento abundante para que teu filho se mantenha em linha de robustez.

Essas outras crianças, porém, caminham des-norteadas, aguardando os restos da mesa que lhes atiras, com displicência, findo o repasto.

\*

Escolhes a roupa nobre e limpa com que teu filho se vestirá, conforme a estação.

Todavia, essas outras crianças tremem de frio, recobertas de andrajos.

\*

Defendes teu filho, contra a intempérie, sob teto acolhedor, sustentando-o à feição de jóia no escrínio.

Contudo, essas outras crianças cochilam estremunhadas, na via pública, quando não se distendem no espaço asfíxiante do esgoto.

\*

Abres ao olhar deslumbrado de teu filho os tesouros da escola.

E essas outras crianças suspiram debalde pela luz do alfabeto, acabando, muita vez, encerradas no cubículo das prisões, à face da ignorância que lhes cega a existência.

\*

Conduzes teu filho a exame de pediatras distintos, sempre que entremostre leve dor de cabeça.

Entretanto, essas outras crianças, minadas por moléstias atrozés, agonizam em leitos de pedra, sem que mão amiga as socorra.

\*

Ofereces aos sentidos de teu filho a festa permanente das sugestões felizes, através da educação incessante.

No entanto, essas outras crianças guardam olhos e ouvidos quase sempre sintonizados no lodo abismal das trevas.

\*

Afaga, assim, teu filho no trono familiar, mas desce ao pátio da provação onde essas outras crian-

ças se agitam em sombra ou desespero, e ajuda-as, quanto possas!

\*

Quem serve no amor do Cristo sabe que a boa palavra e o gesto de carinho, o pedaço de pão e a peça de vestuário, o frasco de remédio e a xícara de leite operam maravilhas.

\*

Proclamas, a cada passo, que esperas, confiante, o esplendor do futuro, mas, enquanto essas outras crianças chorarem desamparadas, clamaremos em vão pelo mundo melhor.

*EMMANUEL*

